



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Sugere-se a criação de um “sistema de dedução de pontos” aplicável às infracções rodoviárias para reduzir drasticamente as irregularidades**

**Au Weng Hei**

**3/2/2021**

Nos últimos anos, o departamento de execução da Lei do Trânsito Rodoviário tem-se focado no combate ao estacionamento ilegal. Mas a sua acção de execução sobre o comportamento dos condutores na estrada precisa de ser melhorada. Uma das principais causas das irregularidades de trânsito em Macau é a má qualidade e a má atitude dos condutores.

Muitos cidadãos informaram que em horário de pico, à entrada do viaduto da Avenida Horta e Costa, e do viaduto da Zona de Aterros do Porto Exterior (ZAPE) que liga aos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), condutores de veículos particulares costumam tentar furar a fila de trânsito pelo lado esquerdo da via, com alguns deles forçando mesmo a sua entrada na fila, criando uma situação propensa a colisões com outros veículos. Outros condutores de veículos particulares circulam em ziguezague pelo tráfego, furando à força noutras vias de tráfego e circulando demasiado próximos do veículo da frente, fazendo-o em todas as pontes Macau-Taipa, e mostrando que os condutores têm pouco sentido da segurança rodoviária, o que facilmente pode causar acidentes, dos quais resultam feridos e até mortos.

Além disso, veículos particulares ligeiros e até veículos pesados páram muitas vezes nas caixas amarelas dos cruzamentos principais ao longo da Avenida Horta e Costa, sobretudo nas tardes de fim-de-semana, bloqueando o trânsito. Ocasionalmente, os polícias de trânsito fazem advertências verbais a esses motoristas, o que não é eficaz, pois após a saída de um veículo em transgressão, logo entra outro que bloqueia novamente o cruzamento.

Em suma, por falta de sanções com efeitos dissuasores, esses condutores com má atitude na condução não têm consciência dos graves problemas causados pelo seu comportamento ao volante, sendo que alguns culpam mesmo o desenho do traçado nas vias, convencidos de que a localização das passadeiras para peões e das caixas amarelas é definida de forma irracional, e exigem que as autoridades alterem o projecto do *layout* das estradas para tornar mais racional o seu comportamento ao volante.

Em anos recentes, o Interior da China começou a introduzir a execução da Lei do



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Trânsito Rodoviário com recurso a equipamentos electrónicos, em combinação com o “sistema de dedução de pontos” existente que tem sido utilizado ao longo dos anos. Após alguns anos, as irregularidades de trânsito no Interior da China diminuíram bastante. Por isso, penso que o departamento de trânsito de Macau deve intensificar os esforços de fiscalização para eliminar os veículos que bloqueiam as caixas amarelas, cortando a outra via de tráfego à força e que circulam sem manter a devida distância do veículo da frente. Além disso, pode-se fazer uso do “Sistema de Videovigilância da Cidade de Macau” (vulgarmente conhecido pelo Sistema “Olhos no Céu”) para apoiar a fiscalização da Lei do Trânsito Rodoviário, a fim de aumentar a eficácia da sua aplicação. Numa perspectiva de longo prazo, podem criar-se “sistema de dedução de pontos aplicável às infracções rodoviárias”, o mais cedo possível para reduzir drasticamente os comportamentos irregulares dos condutores em Macau.